

esporte

PSG GOLEIA A INTER E LEVA CHAMPIONS PELA 1ª VEZ

Em exibição de gala, time de Paris faz 5 a 0 em rival de Milão e é campeão europeu A46

mercado

Morre Mario Adler, 86, líder da Brinquedos Estrela A25

Celso Rocha de Barros

Bolsonaro, Trump e Musk mentiram sobre liberdade de expressão A13



Marco Bertorello / AFP

O zagueiro brasileiro Marquinhos, capitão do Paris Saint-Germain, com a taça em Munique; foi a maior diferença de gols na história da decisão do torneio

ilustrada ilustríssima



A artista chinesa, fenômeno de mídia Julia Wesely / Divulgação

PIANISTA YUJA WANG ENCARNA MUDANÇAS NA MÚSICA B4

MÔNICA BERGAMO Não beijo na boca há sete anos e nunca tive tanta paz, afirma Joelma B2

EDITORIAIS A4 Ataques populistas ressaltam importância da ordem liberal Acerca de ameaças de Trump.

Putin redobra aposta militar para negociar com a Ucrânia Sobre entendimentos para a paz.

Base governista frágil deixa Lula sem controle de pacote da reeleição

Projetos que presidente quer usar em eventual campanha em 2026 sofrem resistência no Congresso; deputado Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara, minimiza as dificuldades

A um ano e quatro meses das eleições de 2026, a instabilidade da base de apoio tirou do governo Lula (PT) o controle no Congresso de propostas que podem ser incorporadas a uma eventual campanha de reeleição.

Entre as apostas da gestão petista estão a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, as regulamentações do trabalho por aplicativo e das redes sociais, a isenção da conta de luz e a PEC da Segurança Pública.

Todos os temas sofrem resistência na Câmara e no Senado. As propostas devem passar por mudanças expressivas no Parlamento, e algumas podem não ser votadas ou aprovadas a tempo da campanha do ano que vem.

O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias, minimiza as dificuldades e diz que os projetos vão avançar também por interesse do Congresso em apresentar ações à sociedade, como no caso da segurança. Política A8

Entre negação e desculpas, mensalão completa 20 anos e segue tabu no PT

Até hoje utilizado por adversários para atacar o partido, o escândalo foi descrito como um esquema de compra de apoio político no Congresso e obrigou Lula, em seu primeiro governo, a recalcular a rota para escapar de um impeachment.

Se, à época, houve alegações de traição interna e pedidos de desculpas à população, o sentimento no PT hoje é de que a sigla foi injustiçada, apesar de as condenações terem sido definidas com votos da maioria dos ministros do STF. Política A11

Viagens de servidores federais sob sigilo custam R\$ 3,5 bi em 10 anos

O governo federal gastou, desde 2014, R\$3,5 bilhões em viagens de servidores com dados sob sigilo — nomes, destino ou função do funcionário. A cifra abrange passagens, hospedagem e alimentação. Controladoria e ministério dizem que sigilo requer justificativa legal. A15

entrevista

HENRIQUE CAPRILES

Líder oposicionista na Venezuela

Se Lula se incomodasse, teria mantido a pressão contra Maduro A29

Segundo turno na Polônia

reflete dilemas e extremismo

Pesquisas apontam empate técnico nas eleições deste domingo (1º) entre o liberal Rafal Trzaskowski e o nacionalista Karol Nawrocki. Mundo A27

entrevista

NÍSIA TRINDADE

ex-ministra da Saúde

Houve machismo para desqualificar o meu trabalho

De volta ao ambiente acadêmico, a ex-ministra da Saúde afirma que misoginia sofrida por mulheres em cargos públicos é evidente, mas não aponta nomes. Sobre o pico histórico da dengue, diz que todo o possível foi feito. Saúde A34

Justiça de 13 estados descumprir prazo de medida protetiva

Dados do Conselho Nacional de Justiça mostram que tribunais de 13 estados não cumprem o prazo legal de analisar em 48 horas pedidos urgentes de proteção a mulheres. Projeto prevê solicitação via celular ou computador. Cotidiano A30

JHSF
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO
ÚNICO, COM AMENITIES
EXCLUSIVOS.

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF - SUITE - TÊNIS - ESTRELA - TOWN CENTER

FOTO REAL DO SPA
DO BOA VISTA VILLAGE

